

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 09-03-2009

Aos nove dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no edifício dos Paços do Concelho, sob a direcção do Sr. Presidente Dr. Élio Manuel Delgado da Maia e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Eng.º Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Doutor Gonçalo Nuno Caetano Alves, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Nuno Manuel Marques Pereira e Dr. António Rocha Dias de Andrade.

Pelas 20:30h, o Sr. Presidente da Câmara declarou aberta a presente reunião.

**FALTAS:** - A Sr.ª Vereadora Dr.ª Margarida Dias Ferreira apresentou um pedido de suspensão de mandato, apreciado no decorrer da presente reunião.

**APROVAÇÃO DAS ACTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 4.

**SALDO DE GERÊNCIA:** - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 9 de Março de 2009, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>8.969.103,71€</b>	<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>10.123.257,47€</b>
Execução Orçamental	8.458.274,69€		Despesas Correntes	5.471.841,29€	
Operações de Tesouraria	510.829,02€		Despesas de Capital	4.651.416,18€	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>5.009.790,46€</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>420.512,70€</b>
Receitas Correntes	4.402.994,23€		<b>Saldo para o Dia Seguinte</b>		<b>3.835.761,76€</b>
Receitas de Capital	606.521,59€		Execução Orçamental	3.344.807,68€	
Receitas Outras	274,64€		Operações de Tesouraria	490.954,08€	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>400.637,76€</b>	<b>Total...</b>		<b>14.379.531,93€</b>
<b>Total...</b>		<b>14.379.531,93€</b>			

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** - O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião, cumprimentando os presentes e desejando uma Boa Noite a todos. Referiu que como é habitual às 21:30 haverá lugar ao período aberto aos cidadãos, e por acordo obtido na mesa, iniciou com os pontos da Ordem do Dia para os quais estavam presentes Técnicos das diferentes áreas.

**PROJECTO RIA - REDE DE INTERVENÇÃO DE AVEIRO:** - O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe deu a palavra à Dr.ª Ana Paula Marques e à Dr.ª Leticia, na qualidade de Responsável pelo Projecto Ria – Rede de

Intervenção de Aveiro, que começaram por fazer a síntese da actividade desenvolvida em 2008, da metodologia utilizada pela equipa responsável e a sistematização do trabalho de campo realizado, concluindo-se que:

O RIA é um projecto de intervenção social promovido pela Câmara de Aveiro e executado pelo Centro Social de Azurva numa parceria com 64 entidades públicas e privadas.

Resumidamente o Projecto RIA acompanhou duzentas e cinquenta famílias carenciadas e em risco, que foram alvo de intervenção por parte dos responsáveis do projecto. Desse total contabilizam-se 170 processos abertos e 56 encerrados. No final de 2008, 194 famílias continuavam em acompanhamento. Em 2008, duas pessoas passaram, por via do projecto, a ser acompanhadas pelo Centro de Saúde e nove foram vacinadas. Cerca de 200 pessoas dos bairros da Bela Vista, Cabo Luís e Olho d'Água foram abrangidas pela intervenção do RIA.

A intervenção engloba aspectos tão diversificados como a melhoria da higiene pessoal, o aprender a lidar com a gestão do quotidiano doméstico e a resolução de situações de isolamento.

Os responsáveis pelo RIA desdobraram-se também em acções de divulgação de informação e acções de formação dirigidas às famílias.

A divulgação realizada nas escolas revela-se particularmente importante na luta pela "escolaridade obrigatória" e pela consciência da importância das habilitações literárias no desenho do percurso profissional. No ano anterior acompanharam-se 24 alunos. A bolsa de formação contou com 125 candidatos inscritos.

No que respeita à promoção da empregabilidade, a bolsa de emprego do RIA inclui já 175 candidatos. Só em 2008 inscreveram-se 58. Nesse ano foram recebidas 20 ofertas de emprego, foram feitos 27 encaminhamentos e houve duas colocações.

O RIA abrange também um banco de voluntariado. Dos 104 voluntários inscritos, 56 reportam-se a novas inscrições.

**SECUR-RIA**: - O Sr. Eng.º Paulo Lemos fez a apresentação detalhada do **PROJECTO INTERREG IV – INNOVATION & ENVIRONMENT REGIONS OF EUROPE SHARING SOLUTIONS**, e das respectivas parcerias com a **Hydrotrap – Hydrologic and solid transport processes mitigation**, que têm como objectivo tentar atenuar o impacto das cheias com as actividades humanas, através de troca de experiências entre os parceiros, sendo o foco principal do projecto a definição comum de recomendações (directrizes) para os decisores políticos, a fim de definir mais adequadamente o ordenamento territorial, adaptado às mudanças no clima, induzidas por processos naturais. Este objectivo será realizado através de diferentes ferramentas: os riscos e a sua cartografia, sistema de alerta precoce e SAD (sistema de apoio à decisão), **MiSRaR – Mitigation Spatial Risks in Europe Regions and Towns**, que tem como objectivo projectar e implementar estratégias para minimizar o impacto desses eventos extremos (riscos naturais). A ambição deste projecto é a troca de experiências e melhores práticas com os parceiros de toda a Europa que tenham incorporado este processo de mitigação – avaliação de riscos e gestão de risco – em sua prática diária de ordenamento do território e o **Eco-S-Euland**, em que o “leit motiv” do projecto é criar uma rede de intercâmbio de conhecimentos e práticas entre os organismos locais responsáveis pela gestão do território e acompanhamento e definição de políticas regionais neste sector. Os objectivos do projecto são: a construção de um sistema eficaz e fiável para o acompanhamento desta gestão do

território; a realização de estudos sobre alterações territoriais e uma ferramenta para a avaliação da sustentabilidade das políticas territoriais e de prevenção dos riscos naturais.

**TEATRO AVEIRENSE, LDA.:** - O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe deu a palavra à Directora Geral do TEATRO AVEIRENSE, LDA. que procedeu à apresentação do Relatório de Actividades do Teatro Aveirense, Lda. do ano de 2008, previamente distribuído para conhecimento.

O Sr. Presidente agradeceu à Dra. Maria da Luz a sua presença e os esclarecimentos prestados, e interrompeu a Ordem do dia, passando de imediato ao período de intervenção do público.

#### *Período de Intervenção do Público*

Iniciou-se a intervenção pelo **Sr. Óscar Paulo**, que lembrou ao Sr. Presidente a dificuldade que têm os cidadãos, especialmente aqueles na condição de turistas, numa área de muita afluência de pessoas, em identificar os logradouros e vias públicas, quer pela falta de sinalização toponímica quer pela falta de placas informativas, o que tem sido objecto de reclamação diversa enviada à Junta de Freguesia da Vera-Cruz.

A seguir, solicitou a palavra o **Dr. José Domingos Maia** que iniciou por alertar que o sentido único de circulação da Rua dos Remadores Olímpicos é desrespeitado, pois abusam da indicação de permissão para cargas e descargas, sugerindo que seja retirada e substituída por uma autorização especial à única oficina de reparação de barcos lá existente, para que, quando necessário, esta acautele e oriente a circulação de veículos de grande dimensão naquele pequeno trecho.

Lembrou que a ponte sobre as eclusas deveria ter terminado em Julho de 2008 e ainda não foi concluída, o que tem causado diversos transtornos, nomeadamente à circulação de pessoas, a pé ou de bicicletas.

Outra questão que abordou foi sobre os muros do Canal das Pirâmides, nomeadamente junto à Ponte de São João, cujo estado de degradação se tem agravado, havendo mesmo perigo de derrocada, tanto que já está sinalizado uma parte do piso que cedeu, junto à subida de Ponte, no sentido da Lota para o Rossio, porque é uma via pela qual passam veículos pesados.

Fez, ainda, comentários sobre a gestão das eclusas, para o que pede maior atenção, uma vez que considera que não esteja bem, pelo que apontou alguns critérios técnicos que no seu entender não estão a ser observados, em especial no critério de abertura e fechamento das eclusas, em função do regime das marés.

Pedi a palavra o **Sr. Pinto** que começou por pedir ao Sr. Presidente para mandar promover a retirada dos sem-abrigo das ruas. Sugeriu também a derrubada de alguns prédios antigos, para melhorar a Cidade. Lembrou mais uma vez do seu anseio pela construção de um pavilhão desportivo e uma piscina de dimensões olímpicas. Fez, ainda, comentários e críticas sobre diversos assuntos de competência do Governo da República, que não merecem registo, visto não poderem sofrer acção directa da CMA.

Para responder à intervenção do Sr. Óscar Paulo, o **Sr. Vereador Dr. Capão Filipe** esclareceu que referente à sinalização direcciona e à toponímia estão sendo feitas as alterações possíveis, para preencher as lacunas existentes nos logradouros públicos, entretanto condicionadas a um cronograma dependente das disponibilidades económicas da CMA.

Quanto à intervenção do Dr. José Domingos Maia, informou que a Divisão de Trânsito da CMA já está a equacionar uma solução para o problema do Cais de S. Roque, à qual será encaminhada a sugestão apresentada.

O **Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos**, também em resposta ao Dr. José Domingos Maia, agradeceu as informações importantes que foram dadas, com o conhecimento que tem daquela área da Cidade, esclarecendo que são obras que já estão a ser providenciadas, já que preocupa à CMA a correcção dos muros do Canal e da concavidade do pavimento próximo à Ponte de São João, e quanto às eclusas já foram efectuadas algumas correcções e vamos levar ao gestor do seu funcionamento a sugestão apresentada da alteração dos tempos de funcionamento, designadamente a de permanecer abertas por períodos de 8 horas. Informou, também, que estão a ser realizadas intervenções na zona dos moinhos, lembrando que toda aquela área do Canal das Pirâmides, que perdeu o grande movimento que gerava, desde que a lota foi desactivada, sofreu um processo de degradação e foi descuidado, mas que é preocupação da CMA a sua reabilitação.

Agradeceu ainda a informação do Dr. José Domingos Maia sobre um problema que surgiu logo após a construção das eclusas, há 23 anos, que foi então solucionado, com carácter provisório, pela aplicação de ferro, havendo a possibilidade de que estejam degradadas, uma vez que não tem conhecimento de qualquer outra intervenção. Por isso, vai mandar averiguar se já houve qualquer nova reparação desse problema antigo, nas intervenções realizadas.

#### *Intervenção dos Srs. Vereadores*

Pedi a palavra o **Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira** para fazer algumas considerações, a começar pela capacidade da CMA de apresentar soluções para as necessidades sociais do Município, fazendo referência ao plano apresentado para apoiar as famílias em crise, que não foi incluído no agendamento mas foi exaustivamente examinado pelos Srs. Vereadores do PS, do qual queremos dizer, primeiro, que não há um cronograma estabelecido para a aplicação das medidas e os projectos apresentados carecem dos nomes dos responsáveis, importantes para a avaliação da sua aplicabilidade. Por outro lado, as medidas requerem suportes financeiros, mas não é referido o montante necessário para a concretização do plano. Da sua leitura depreende-se que cerca de metade das medidas já vêm sendo desenvolvidas pela CMA ao longo do tempo, deste e dos anteriores mandatos, quando a Sra. Vereadora Dra. Marília Martins detinha o Pelouro da Acção Social.

Sobre as medidas inovadoras há uma crítica que se impõe, visto que são candidaturas a medidas que o Governo da República coloca à disposição das autarquias e, por outro lado, enquanto que algumas medidas pecam por tardias, visto que não era necessário ter-se chegado a uma situação de crise para que tivessem sido implementadas, como, por exemplo, fazer-se um observatório social, criar-se um fundo para as famílias em situação de emergência, ou o cartão do idoso, ou a gratuidade ou descontos nos manuais escolares. Assim, não consideramos como inovadoras nem muito ambiciosas, porque da forma como o documento é apresentado fica-se com “água na boca”, uma vez que diz que ainda serão elaborados planos de acção, objectivos e metas concretas para a sua acção, não sendo ainda um plano com medidas concretas, de aplicação imediata.

Tudo isto para dizer das preocupações sociais que o PS tem vindo a apontar, incluídas as preocupações com a Educação, quando há algum tempo já alertámos para o mau estado do parque escolar, e do facto de que nada foi feito nesse mandato para a situação ser alterada.

Outra preocupação dos Srs. Vereadores do PS é quanto à situação financeira, pela resposta que ainda não se obteve à pergunta colocada na Assembleia Municipal, e que aqui reiteramos, de quanto já foi gasto e quanto resta do empréstimo concedido à CMA para o seu saneamento financeiro.

Sobre a questão ambiental, surpreendeu-nos uma entrevista do Sr. Presidente à comunicação social, referindo-se ao aterro da Taboeira como sendo uma lixeira a céu aberto, afirmação que só pode ter sido feita por desconhecimento do assunto, pois este aterro foi feito há doze anos, exactamente para debelar os crimes ambientais que decorriam na região de Aveiro, para acabar com as diversas lixeiras, e que obedece a requisitos técnicos de construção, com impermeabilização de solos, com a escolha selectiva de resíduos, com possibilidade de recolha de biogás, e transformação em energia para alimentar a rede eléctrica etc. O que existe é um aterro monitorizado, que ainda não pode ser selado, produzindo um impacto ambiental que cessará com a construção da unidade de tratamento mecânico-biológico, tão logo sejam resolvidos os atrasos para o início dessa construção.

Mencionou as declarações do Sr. Presidente à comunicação social de que 90% das promessas eleitorais estão cumpridas, que os principais projectos da Cidade de Aveiro estão concluídos, que as soluções para os problemas estão a ser adoptadas, “só num ambiente de *Second Life* é que é possível perceber-se que isso existe; só na realidade virtual”. Muitas das realizações que o Sr. Presidente assume como suas advêm do Governo, que a CMA aceitou acertadamente, permitindo que investimentos fossem feitos no Município. Alertou para que o Sr. Presidente veja que subsistem problemas, alguns que se agudizaram nesse mandato, por resolver.

Pedi para fazer uso da palavra a **Sra. Vereadora Dra. Marília Martins** para fazer também algumas considerações sobre o documento do Plano de Respostas às Famílias e Pessoas em Conjuntura de Crise, agradecendo ao Sr. Vereador Dr. Capão Filipe o envio atempado, mas gostaria de confirmar se o documento teve a participação dos outros Pelouros, aos quais os assuntos dizem respeito, uma vez que estão assinados apenas por técnicas das áreas de Habitação Social e Acção Social, ou é uma proposta técnica que partiu desses dois Pelouros e ainda não teve o parecer político final. Corroborou o que foi dito pelo Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira, pois também entendeu que seria um documento a ser debatido e enriquecido por todos os Vereadores, a ser debatido na Reunião de Câmara a seguir a esta, e que ficou surpresa ao ver a sua divulgação na comunicação social. Reitera aquelas observações quanto ao facto de que algumas medidas já não serem novidade, achando algumas interessantes, mas que carecem de maior aprofundamento, quanto ao timing, aos custos, à abrangência, à operacionalização e outros detalhes. Essa falta de dados não permite o aprofundamento da análise do documento, comprometendo as possíveis sugestões a apresentar.

A seguir o **Sr. Vereador Dr. Rocha Andrade** solicitou a palavra para fazer uma sugestão, no sentido de que a CMA procurasse parceiros eficazes, entre as diversas instituições que agem na área da solidariedade social, para a implementação das medidas preconizadas no plano em questão, uma vez que o seu conhecimento ditado pela sua experiência de vida leva-o a ser extremamente céptico quanto à eficácia das instituições públicas, na execução dessas acções, pelo elevado grau de burocracia a que estão sujeitos essas entidades públicas e seus servidores, bem diferente da acção dedicada das instituições para tal vocacionadas e dos seus elementos que agem devotadamente e movidos por imperativos que lhes respeitam.

O Sr. Presidente agradeceu as intervenções e retomou a Ordem do dia.

**SUSPENSÃO DE MANDATO:** - Na sequência do requerimento apresentado pela Dr.<sup>a</sup> Margarida Dias Ferreira, eleita pelo Partido Socialista, a solicitar a suspensão do seu mandato, com efeito a partir do dia 27 de Fevereiro ao dia 10 de Março, nos termos do artigo 77.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, fundamentando o pedido em motivos atinentes à sua vida profissional, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar, a suspensão do mandato, com efeitos a partir de 27 de Fevereiro, inclusive. Mais foi deliberado, por unanimidade, por força das disposições conjugadas do n.º 4 do artigo 76 e do n.º 2 do artigo 79 do supra citado diploma, proceder à sua substituição, pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, o Sr. Jaime Simões Borges, cuja identidade e legitimidade era do conhecimento de todos os membros do Executivo presentes.

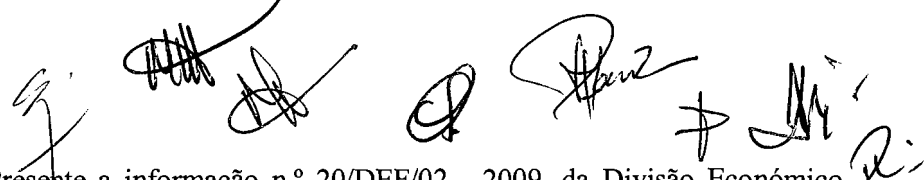
**REGULAMENTO MUNICIPAL DE FEIRAS:** - Foi presente ao Executivo o Regulamento em epígrafe, depois de sujeito a apreciação pública, nos lugares de estilo e publicitado no Diário da República, por um período de 30 dias, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 117.º e 118.º do Código de Procedimento Administrativo, conforme deliberação de Câmara de 3 de Novembro de 2008. Efectuada a publicitação e divulgado o Regulamento supracitado, não foram recebidas quaisquer sugestões e reclamações dos munícipes.

Após apreciação do mesmo, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Dr. Capão Filipe, Eng. Carlos Santos, Dr. Pedro Ferreira e Doutor Caetano Alves, e com as abstenções dos Srs. Vereadores Dr.<sup>a</sup> Marília Martins, Dr. Nuno Marques Pereira e Dr. Rocha Andrade, aprovar o referido REGULAMENTO MUNICIPAL DE FEIRAS, o qual faz parte integrante da presente acta.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, submeter a proposta à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos nos termos da alínea a) do n.º 6, do artigo 64.º e da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei. n.º 5-A/02 de 11 de Janeiro.

**CONSELHO ESTRATÉGICO DA RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO:** - Face ao ofício do ICNB – INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE, I.P. e de acordo com a proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, nomear o Sr. Vereador Dr. Capão Filipe para representar o Município de Aveiro no Conselho Estratégico da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto.

**CARITAS DIOCESANA DE AVEIRO:** - De acordo com a informação n.º 240/DCC/2009, da Divisão de Consultadoria e Contencioso, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo de cooperação a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL “CARITAS DIOCESANA DE AVEIRO”, anexa à presente acta, cujo objecto consiste na prestação de uma comparticipação financeira para a elaboração do projecto de arquitectura de um edifício para a instalação de um Centro de Acolhimento Infantil, Creche, Jardim de Infância, Lar Residencial para deficientes e residência autónoma.



**FLORINHAS DO VOUGA:** - Presente a informação n.º 20/DEF/02 - 2009, da Divisão Económico Financeira, do Departamento Económico Financeiro, e após as explicações do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, ratificar os pagamentos efectuados à Instituição FLORINHAS DO VOUGA, no período compreendido entre o mês de Janeiro de 1994 e o Mês de Fevereiro de 2003 no valor global de 82.302,00€(oitenta e dois mil trezentos e dois euros).

Mais, foi deliberado, por unanimidade, determinar a anulação da importância de 5.985,60€, pendente em conta corrente, relativo ao mesmo subsídio, mas que nunca foi liquidado e que correspondia às prestações de Março a Outubro de 2003.

**MANA - METROPOLITAN AREA NETWORK AUTÁRQUICA:** - Na sequência da informação n.º 09003, da Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos, do Departamento de Informática, foi deliberado, por unanimidade, abrir dois procedimentos por ajuste directo, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, com convite a uma só entidade – WAVECOM – SOLUÇÕES RÁDIO, LDA, para Alargamento da Rede WIFI do Município, pelo valor base de 9.369,00€ (nove mil, trezentos e sessenta e nove euros), e Contrato de Manutenção da Rede WIFI, pelo valor de 6.000,00€ (seis mil euros), ambos os valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA NO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS:** - Na sequência do ofício da COMANSEGUR – SEGURANÇA PRIVADA, S.A., a propor a actualização do preço mensal da prestação dos Serviços de Vigilância e Segurança do Departamento de Serviços Urbanos, para o ano de 2009, e de acordo com as informações n.ºs 128/GCP/2009, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico e 34/2009, da Divisão Económico Financeira, do Departamento Económico Financeiro, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente, e dos Srs. Vereadores Dr. Capão Filipe, Eng.º Carlos Santos, Dr. Pedro Ferreira e Doutor Caetano Alves, e as abstenções dos Sr.s Vereadores Dr.ª Marília Martins, Dr. Nuno Marques Pereira e Dr. Rocha Andrade, aprovar a actualização do preço mensal de 3.600,00€ (três mil e seiscentos euros) para 3.693,60€ (três mil, seiscentos e noventa e três euros e sessenta cêntimos), por mês, com efeitos a partir do mês de Março.

**REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS TOMÁSIAS NA VERA CRUZ:** - Na sequência de procedimento por Ajuste Directo n.º 14/08, e de acordo com a proposta formulada no Relatório Final, elaborado pelo Júri, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente que autorizou a adjudicação da empreitada em epígrafe, ao concorrente CONSTRUTORA PAULISTA, LDA., pela importância de 15.235,00€ (quinze mil, duzentos e trinta e cinco euros), acrescida de IVA à taxa legal em vigor, a ser executada no prazo de 30 dias seguidos e pagamento no prazo de 90 dias após a data da factura, nos termos do Convite-Circular, Caderno de Encargos e com base na proposta do adjudicatário datada de 26.01.2009.

Foi igualmente deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato, a qual faz parte integrante da presente acta.

**PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE EIXO E REFORMULAÇÃO DE ENTRONCAMENTO JUNTO À PN DE EIROL:** - De acordo com a informação PD 009/DVC/2009, da Divisão de Vias e Conservação, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir Concurso Público para a realização da empreitada em epígrafe, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, pelo valor base de 245.000,00€ (duzentos e quarenta e cinco mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, designar para fiscal da presente empreitada a Eng.ª Ana Ferro.

**DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO FACHO EM MATADUCOS:** - De acordo com a informação PD 008/DVC/2009, da Divisão de Vias e Conservação, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir procedimento por Ajuste Directo para a realização da empreitada em epígrafe, nos termos do disposto na alínea a) do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, pelo valor base de 12.000,00€ (doze mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, designar para fiscal da presente empreitada a Eng.ª Ana Ferro.

**OBRAS DE BENEFICIAÇÃO E ADAPTAÇÃO NO EDIFÍCIO DO CONVENTO DAS CARMELITAS:** - De acordo com a informação n.º 121-DPO/2009, da Divisão de Projectos e Obras, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, nomear em regime de substituição, o Eng.º António J.L. Correia Pinto para fiscal da presente empreitada, assumindo em simultâneo a Coordenação de Segurança da Obra, durante o período de convalescença da Eng.ª Maria Isabel Oliveira Lopes.

**CONSTITUIÇÃO DOS FUNDOS DE MANEIO:** - De acordo com a informação n.º 33/DEF/03-2009 da Divisão Económico Financeira, do Departamento Económico Financeiro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a constituição dos Fundos de Maneio para o exercício de 2009 que abaixo se indicam, os quais têm por objectivo fazer face ao pagamento de despesas urgentes e inadiáveis: Departamento Jurídico – 1.500,00€ (mil e quinhentos euros); Departamento de Serviços Urbanos – 2.000,00€ (dois mil euros); Departamento de Cultura e Turismo – 300,00€ (trezentos euros); Assembleia Municipal – 100,00€ (cem euros); Departamento de Polícia Municipal e da Protecção Civil – 150,00€ (cento e cinquenta euros); Gabinete de Apoio ao Executivo – 250,00€ (duzentos e cinquenta euros); Divisão de Organização e Administração – Secção de Expediente – 60,00€ (sessenta euros); Divisão de Gestão de Sistemas Informáticos – 200,00€ (duzentos euros); Divisão de Juventude – 200,00€ (duzentos euros); Divisão de Habitação Social – 200,00€ (duzentos euros) e Divisão de Acção Social – 200,00€ (duzentos euros).

**ACCÃO SOCIAL ESCOLAR 2008/2009:** - De acordo com a informação n.º 11/2009, da Divisão de Educação, do Departamento de Educação Juventude e Desporto, foi deliberado, por unanimidade, transferir para os Agrupamentos de Escolas de Aveiro, Aradas e Eixo, as verbas relativas aos subsídios escolares a atribuir a mais nove alunos posicionados no “escalão A”, no valor total de 538,74€ (quinhentos e trinta e oito euros e setenta e quatro cêntimos).



**REALIZAÇÃO DE OBRAS NA ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DE OLIVEIRINHA:** - De acordo com a informação n.º 16/2009, da Divisão de Educação, do Departamento de Educação Juventude e Desporto, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio à Junta de Freguesia de Oliveirinha, no valor de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros), para a realização de obras e apetrechamento da cozinha da EB1 de Oliveirinha.

**PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE AVEIRO E ESCOLA COM 3.º CEB DR. JAIME DE MAGALHÃES LIMA – APOIO À GESTÃO ESCOLAR 2009:** - O Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira deu conhecimento das minutas de Protocolos de Colaboração a celebrar entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO, OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO DE AVEIRO E A ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JAIME MAGALHÃES LIMA, relativos ao ano de 2009, num valor total de 344.500,63€ (trezentos e quarenta e quatro mil, quinhentos euros e sessenta e três cêntimos), que visam contribuir para o apoio à gestão escolar, traduzido no pagamento das despesas correntes inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública concelhia, na aquisição de material didáctico e bens de desgaste, na confecção e consumo de refeições escolares e no apoio aos Planos Plurianuais de Actividades. Assim, de acordo com a informação n.º 17/2009 da Divisão de Educação, do Departamento de Educação, Juventude e Desporto foi deliberado, por unanimidade, aprovar as minutas dos referidos protocolos, que se anexam e fazem parte integrante da presente acta.

**HABITACÃO SOCIAL:** - Face ao requerimento de ELIANA DANIELA DA SILVA DIAS e de acordo com a informação n.º 185/Not/DJ/2009, da Divisão de Notariado e Contratação Pública, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a mudança de titularidade do contrato de arrendamento em nome de Silvana Escolástica Matos, arrendatária da casa n.º 2, da Urbanização de Mataduços, para Eliana Daniela da Silva Dias e Adolfo José de Matos Costa.

**SUBSÍDIOS:** - De acordo com a informação n.º 18/2009, da Divisão de Juventude, do Departamento Educação, Juventude e Desporto, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio, à ASSOCIAÇÃO “CÓDIGO ARTE DE RUA”, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem, no valor de 1.000,00€ (mil euros), para a criação de um Centro de Treinos Hip-Hop.

**SUBSÍDIOS:** - De acordo com a informação n.º 17/2009, da Divisão de Juventude, do Departamento Educação, Juventude e Desporto, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio à ASSOCIAÇÃO RAÍZES – ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO JOVEM, no valor de 100,00€ (cem euros), para fazer face às despesas com o alojamento de nove jovens, no âmbito da iniciativa “Acantonamento da Páscoa – Conhecer Aveiro”.

**PROCESSO DE OBRAS:** - Foi apresentado ao Executivo o Processo de Obras n.º 372/1965, em nome de RICARDO JORGE DA CRUZ BRÁS, no qual consta uma reclamação apresentada por António de Almeida e Outros, contra o ruído proveniente do estabelecimento comercial “Mini Bar”, localizado na Rua Castro Matoso, n.º 26, R/C Dt.º, em Aveiro. Após apreciação do processo, tendo em consideração os elementos constantes do mesmo, e ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Sr. Vereador Eng. Carlos Santos, foi deliberado, por unanimidade, a redução temporária do horário de funcionamento do estabelecimento comercial “MINI BAR” até às 24:00h, num prazo de 60

dias úteis, até cumprimento integral da legislação em matéria de ruído, com vista à execução das seguintes medidas, de acordo com a informação da Divisão de Ambiente n.º 94.Damb.09, de 13 de Fevereiro de 2009:

a) Proceder às alterações necessárias e tidas por convenientes, atendendo a que são necessárias obras de insonorização para redução do ruído, nos termos do artigo 13.º, n.º 2 do RGR;

b) Apresentar projecto de condicionamento acústico e realizar ensaios acústicos para verificação do cumprimento do projecto acústico, de acordo com o n.º 5, do artigo 12.º do RGR e do Decreto-Lei n.º 129/2002, de 11 de Maio;

c) Apresentar, após conclusão das alterações necessárias e tidas por convenientes, certificação do cumprimento do RGR, nos termos do n.º 1 do artigo 13.º, deste diploma.

Mais, foi deliberado, igualmente por unanimidade, conceder ao proprietário do estabelecimento, um prazo não inferior a 10 dias úteis, ao abrigo do disposto no artigo 71.º do Código do Procedimento Administrativo, para se pronunciar quanto à presente deliberação, em sede de audiência prévia, conforme informação n.º 225/DCC/2009, da Divisão de Consultadoria e Contencioso, do Departamento Jurídico.

De seguida, o Sr. **Presidente** solicitou a introdução na ordem do dia, de quatro assuntos urgentes, que careciam de deliberação, ao abrigo do disposto no art. 83.º parte final, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, tendo os elementos presentes deliberado, por unanimidade, aceitar a introdução dos assuntos abaixo indicados:

**PROCESSO DE OBRAS:** - Face ao requerimento apresentado pelo CENTRO COMUNITÁRIO DA VERA-CRUZ, a solicitar a isenção do pagamento das taxas relativas ao licenciamento de um edifício destinado a Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário, sito na Rua de S.Roque, da freguesia da Vera-Cruz, a que se refere o processo de obras n.º 158/2006, e de acordo com a informação da Divisão Administrativa, do Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, datada de 6 de Março corrente, foi deliberado, por unanimidade, reconhecer o Especial Interesse Público daquele empreendimento

**GUARDAS-NOCTURNOS:** - De acordo com a informação n.º 214/DCOEF/2009, da Divisão de Contra Ordenações e Execuções Fiscais, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a mudança dos Guardas Nocturnos, Manuel Jorge dos Santos Chouso da área n.º 2 de Santa Joana para a área n.º 1 da Freguesia da Glória e Sidónio Fernandes do Céu da área de São Jacinto para a área n.º 2 da Freguesia de Santa Joana.

Foi igualmente deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de novo concurso para a Área de S. Jacinto.

**ALIENAÇÃO DE TERRENOS:** - Foi presente ao Executivo a informação n.º 119/09, da Divisão de Património Imobiliário, do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, que se anexa à presente acta, que propõe a alienação em hasta pública, de um imóvel, sito na Eng.º Von Haff, da freguesia de Vera Cruz, com a área de 2.430,00m<sup>2</sup>. De acordo com a supra citada informação, o valor base de licitação é de

1.365.000,00€ (um milhão, trezentos e sessenta e cinco mil euros), não podendo o lanço ser inferior a 30.000,00 € (trinta mil euros).

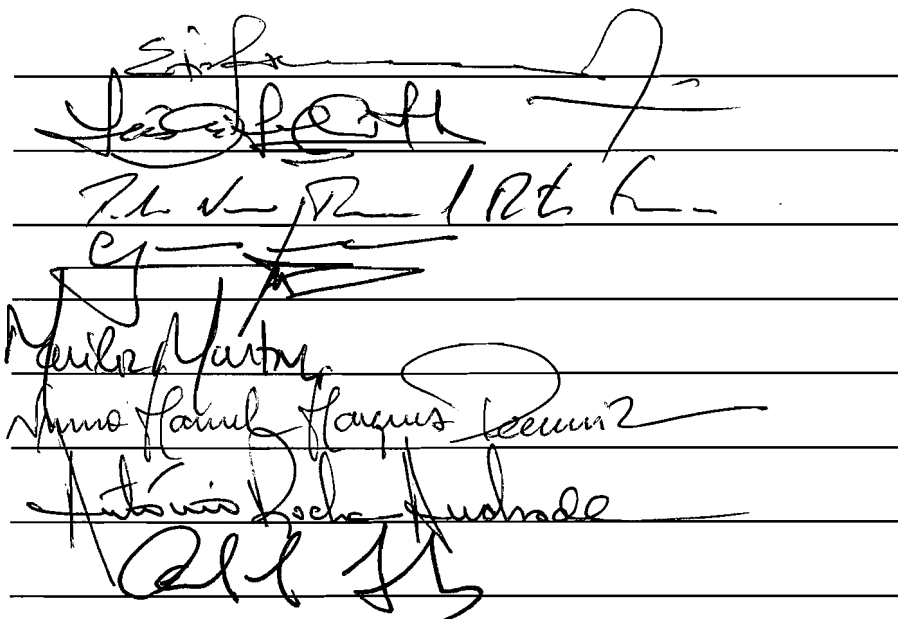
Face ao exposto e em cumprimento do previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a alienação em hasta pública do referido prédio.

**ALIENACÃO DE TERRENOS:** - Foi presente ao Executivo a informação n.º 118/09, da Divisão de Património Imobiliário, do Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, que se anexa à presente acta, que propõe a alienação em hasta pública, de um imóvel, sito na Avenida Araújo e Silva, da freguesia da Glória, com a área de 3.029,00m2. De acordo com a supra citada informação, o valor base de licitação é de 1.830.000,00€ (um milhão, oitocentos e trinta mil euros), não podendo o lanço ser inferior a 10.000,00 € (dez mil euros).

Face ao exposto e em cumprimento do previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a alienação em hasta pública do referido prédio.

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, tendo a mesma sido distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião às 00:10. Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que foi assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Dr. Élio Manuel Delgado da Maia e por mim, \_\_\_\_\_, João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo e de Pessoal.



The image shows a series of horizontal lines representing a document. On these lines, there are several handwritten signatures in black ink. The signatures are written in a cursive style. From top to bottom, there are approximately seven distinct signatures, each appearing to be on a separate line. The signatures vary in length and complexity, with some being more elaborate and others more straightforward.